

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA BASEADA NO GÊNERO NOTÍCIA

Bianca Lais da Silva¹; Carlos Vinícius Olímpio²; Karina Batista Domingues Sarzi³; Ana Paula Dias⁴; Patrícia Viana Belam⁵

¹ Graduanda em Letras Português/ Inglês pela Universidade Sagrado Coração (USC).

² Graduando em Letras Português/Inglês pela Universidade Sagrado Coração (USC).

³ Graduanda em Letras Português/ Inglês pela Universidade Sagrado Coração (USC).

⁴ Professora mestra do Centro de Humanas na Universidade do Sagrado Coração (USC).

⁵ Professora doutora do Centro de Humanas na Universidade do Sagrado Coração (USC).

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido por estudantes do 6º semestre do curso de Letras-Português e Inglês da Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP. O projeto foi realizado por intermédio do programa Residência Pedagógica – Letras/Língua Portuguesa, o qual tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura. As aulas foram ministradas ao longo do último semestre de 2018 aos alunos do sétimo (7º) ano A da Escola Estadual Professor Dr. Carlos Chagas. A escolha das abordagens de ensino foram alicerçadas em atividades que contemplassem o ensino do gênero notícia. Para tanto, foi realizado um diagnóstico inicial acerca dos conhecimentos prévios que os alunos possuíam sobre a temática. A partir de tais constatações, foi desenvolvida uma sequência didática que possibilitou a aplicação de atividades que incentivaram a investigação e análise das notícias, bem como a produção de textos pertinentes ao gênero. Com a utilização de uma abordagem reflexiva, os procedimentos de ensino escolhidos tiveram como objetivo desenvolver o senso crítico e protagonismo dos alunos frente às notícias veiculadas pelos meios de comunicação da atualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Residência Pedagógica. Gêneros textuais. Gênero Notícia. Sequência didática.

INTRODUÇÃO

Para ensinar, é necessário estar apto a exercer uma função de mediador do saber, pois todo professor que busca inovar como profissional precisa estimular seu aluno a pensar e buscar respostas, solucionar problemas e desenvolver um convívio em coletividade.

Trabalhar com educação é um grande desafio, visto que as informações chegam de todas as maneiras, por diversos meios de comunicações e muitas não são verdadeiras, o que torna o papel do professor um tanto quanto audaz para perceber e saber trabalhar, de forma mais neutra, a somente passar a informação do texto, buscando que o aluno compreenda as diferenças existentes em cada texto, suas características distintas e outras peculiaridades que eles proporcionam.

Segundo Ribeiro (2016), a notícia é a informação narrativa e descritiva de fatos no jornal, que serve para veicular informação de forma original e em algumas vezes, pressuposto com informações tendenciosas. Não seria relevante falar de notícia então sem citar as *fake news* que chegaram em grande forma, causando uma avalanche de informações desnecessárias. Pensando pelo aspecto da facilidade com que as informações caminham, é de extrema importância abordar o gênero textual notícia para que aluno perceba que não deve-se acreditar em tudo o que se lê e também para torná-los leitores críticos que desenvolvem opinião que vão além da leitura. Assim, proporciona-se um fluxo de pensamento que cria um ciclo de informações construtivas.

OBJETIVOS

Trabalhar o gênero textual notícia por meio de uma sequência didática que priorize o desenvolvimento do pensamento crítico e analítico, a fim de possibilitar que os alunos tenham maior consciência a respeito dos fatores que englobam tal gênero e, conseqüentemente, saibam utilizar as notícias veiculadas pelos meios de comunicação de maneira produtiva.

METODOLOGIA

O primeiro passo após as escolhas das escolas de atuação no Programa Residência Pedagógica Letras/Língua Portuguesa foi o dia da semana e o horário em que as aulas aconteceriam, o que proporcionou aos discentes desenvolver o projeto no 7º Ano A, na escola E. E. Prof. Dr. Carlos Chagas com a preceptora Prof.^a Cristiane Aparecida Silva.

Os alunos já haviam tido um primeiro contato com o tema que seria abordado: gênero textual notícia. Em um primeiro momento, foi retomado seu conhecimento prévio para que eles recordassem do que se tratava, além de fazê-los participar, pois toda indagação em um primeiro contato, respeitando o conhecimento e opinião de cada aluno, é de extrema relevância para seguir os demais passos.

Entendendo a importância dos gêneros textuais e devido ao ano letivo em que se começa a trabalhar esses gêneros, a escolha do gênero notícia foi sugestão da própria preceptora, que sentiu dos alunos uma dificuldade em escrever os textos de forma mais informativa e direta, pois eles estavam presos à narrativa. Partindo dessa problemática, foi criado um projeto intitulado Jornal no Chagas. O desenvolvimento, depois de toda a explanação, foi dividido em seis aulas para que houvesse um bom aproveitamento e êxito do produto final. Para tanto, foi utilizada uma sequência didática simples e objetiva, devido ao tempo de duas aulas semanais para a realização da mesma.

Segundo Amaral (2018):

Ao organizar uma sequência didática, o professor pode planejar etapas do trabalho com os alunos, de modo a explorar diversos exemplares desse gênero, estudar as suas características próprias e praticar aspectos de sua escrita antes

de propor uma produção escrita final. Outra vantagem desse tipo de trabalho é que leitura, escrita, oralidade e aspectos gramaticais são trabalhados em conjunto, o que faz mais sentido para quem aprende.

A sequência didática ficou, então, dividida em três etapas:

1ª Etapa (01-11): aula expositiva dialogada, tempestade de ideias - Conversar com os alunos sobre o gênero notícia, para sondar os conhecimentos que as crianças têm sobre o gênero. Explicar para os alunos o que é notícia, para que serve, onde ela circula. Diferenciar notícia de reportagem, pois alguns alunos se equivocam sobre os dois textos. Conversar com os alunos sobre os meios de comunicação nos quais as notícias circulam. Levar jornais, revistas para a sala de aula e pedir aos alunos que diferenciem alguns textos a partir do que foi explicado.

2ª Etapa (08-11): aula expositiva dialogada - Formar pequenos grupos de até 4 pessoas e distribuir cópias de uma notícia simples com um assunto que os alunos conheçam, como esportes, filmes, música, etc. e pedir para que leiam o texto. Com base na notícia passada, pedir que, ainda em grupos, eles escrevam sua própria notícia (uma notícia por grupo). Promover uma leitura de cada texto, e discutir se os mesmos são considerados notícia ou não, esclarecer dúvidas, e corrigir os textos com a sala.

3ª Etapa (22-11): aula expositiva dialogada - Em sala novamente, propor que os alunos produzam novas notícias para a confecção de um jornal a partir de toda explicação anteriormente apresentada. Elaboração da manchete, assunto principal, notícias do cotidiano e assuntos variados (esportes, viagem, músicas, etc.) que despertem o interesse dos alunos para a atividade.

RESULTADOS

As atividades tiveram como base uma sequência didática trabalhada durante seis aulas. Como produto final, os alunos produziram o Jornal no Chagas, que foi exposto posteriormente para toda a escola em um painel. Dentro do jornal, assuntos variados como séries, esportes, curiosidades, etc. foram escritos por meio da ótica dos estudantes, proporcionando-lhes que incorporassem no jornal assuntos do cotidiano. Como consequência da produção das atividades, os alunos adquiriram maior conhecimento sobre o gênero e puderam entender o impacto e a importância que o mesmo possui em relação à sociedade. Logo, os estudantes exercitaram habilidades como o trabalho em equipe, a pesquisa e a crítica acerca de temas sociais e culturais.

Nota-se que a sequência didática também proporcionou aos alunos uma visão ampliada sobre a interpretação de notícias. A perspectiva crítica constante na análise do gênero impactou os estudantes de forma agregadora, pois a maioria deles costumava interpretar o que lia de maneira passiva, sem questionamentos relacionados ao assunto. Após a confecção do jornal e a apresentação do mesmo, todos irão discutir a *performance* do grupo e de que modo esse trabalho contribuiu para o aprendizado da sala e os impactos individuais nos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com Rosa e Zanotto (2009), a notícia é um texto potencialmente formador de opinião; logo, merecedor de um estudo mais detalhado. Por meio desse gênero textual, os alunos aprimoraram noções de julgamento e se colocaram como protagonistas no entendimento da verdade. Além disso, o uso de uma sequência didática mostra-se eficaz, pois trabalha em etapas o desenvolvimento de habilidades, podendo então, agregar conhecimentos e estimular uma consciência crítica nos alunos. Assim, resultados positivos foram observados, pois os alunos vivenciaram processos que geraram autonomia para aprender, por meio de criatividade, investigação, formulação de questões, indagação e inovação. Além disso, as produções feitas em sala representaram certo significado na vida dos estudantes, pois os mesmos abordaram temas do seu interesse e do seu cotidiano, inserindo a sua realidade na temática apresentada.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Heloisa. Sequência didática e ensino de gêneros textuais. **Escrevendofuturo.org.br, 2018.** Disponível em: <<https://www.escrevendofuturo.org.br/conteudo/biblioteca/nossas-publicacoes/revista/artigos/artigo/1539/sequencia-didatica-e-ensino-de-geros-textuais>> Acesso em: 20 nov. 2018.

ROSA, A. D. S.; ZANOTTO, N. Aplicação do gênero notícia no ensino, In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESTUDO DE GÊNEROS TEXTUAIS, 5.; SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESTUDO DE GÊNEROS TEXTUAIS, 5., 2009, Caxias do Sul. **V SIGET.** Caxias do Sul: 2009. p. 1-9.

RIBEIRO, Ananery. O GÊNERO NOTÍCIA TRABALHADO NA SEQUÊNCIA DIDÁTICA. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. **Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE**, 2018. Ponta Grossa: SEED/PR., 2016, V.1. (Cadernos PDE). Disponível em: <https://moodleiascj.tnttec.com.br/pluginfile.php/175840/mod_resource/content/1/Sequ%C3%Aancia%20Did%C3%A1tica%20Not%C3%ADcia%20-%20profa.%20Ana%20Paula%20Dias.pdf>. Acesso em: 24. Nov. 2018.